

Governador veio no sábado entregar a reforma do C. E. Dom Emanuel e a Estação de Tratamento de Esgoto de Silvânia

Marconi visita Silvânia novamente para inaugurar ETE

Mais um!

O escritor silvaniense André de Leones ganhou mais um prêmio - desta vez com um romance, ganhador do prêmio Sesc de Literatura, no Rio de Janeiro.

PÁGINAS 7 e 10

Editorial

Alegrias e tristezas
PÁGINA 4

Sifrônio

*Cabra macho, sim
sinhô!*
PÁGINA 6

Crônica da Praça

*A história de Jerônimo e
Babita*
PÁGINA 15

Fraternidade Espírita, 30 anos

PÁGINA 12



Prestes a se despedir do governo no próximo dia 31 e lançar-se oficialmente candidato ao senado, o Governador Marconi Perillo esteve em Silvânia no último sábado 25, pela manhã, para entregar obras de seu governo. Marconi e o vice Alcides Rodrigues, virtual candidato à sucessão de Marconi, entregaram a reforma no Colégio Dom Emanuel e a ETE – Estação de Tratamento de Esgoto – de Silvânia. A rede de esgoto está parcialmente concluída, faltando instalá-la no centro e mais alguns bairros. Marconi aproveitou para visitar as instalações da UEG, acompanhado pelo reitor (e candidato) José Izecias, onde fez breve discurso para os alunos presentes.

Dia da Água

Evento reúne alunos e comunidade no Caidor para comemorar Dia da Água e conclusão da 1ª etapa do reflorestamento às margens do córrego.

Página 4

Esporte

Escolinha de Iniciação Esportiva volta a funcionar em abril
PÁGINA 13

Dicas para viver bem

PÁGINA 12

Correio Eletrônico

Márcia Sousa
PÁGINA 14

Sociedade

Izelda & Zaher
PÁGINAS 8 e 9

Escola de Água Branca comemora um ano

No dia 18 de março de 2006, uma grandiosa festa foi organizada na Região da Água Branca. Motivo: comemoração do primeiro ano de funcionamento da *Escola Municipal Crispim Marques Moreira*. E a escola vai muito bem, obrigado. A participação da comunidade faz a diferença, pois todas as decisões são tomadas por todos os envolvidos no processo educativo – pais, alunos, professores e funcionários, sendo todos apoiados incondicionalmente pela Secretária Municipal de Educação e pelo Prefeito Municipal. A festa foi organizada pela comunidade local e estiveram presentes o prefeito municipal João Caixeta e a primeira dama

Célia Regina Caixeta; o vice-prefeito Milton Gonçalves e sua esposa, a Secretária Municipal de Educação, Catarina Elvira Brenner de Sousa, e demais secretários que fazem parte da equipe do Prefeito; o Presidente da Câmara de Vereadores e coordenador do Projeto Abrender Brincando, José Valdeci e sua equipe Antônio Leão e Zoca, que brincaram e animaram crianças e adultos o dia todo; o Vereador Alessandro Mendes, o Prefeito de Gameleira de Goiás José Denisson de Sousa e também o vereador Sadam.

Durante o evento, que teve início às 8h término às 15h30, várias atividades foram realizadas. Inicialmente houve uma

retrospectiva de como a comunidade se organizou para a construção da escola e em seguida uma homenagem ao professor Crispim – professor da região por muitos anos – com depoimentos de seus ex-alunos e parentes. Também houve a apresentação conduzida pela comunidade como declamação de poesias, músicas, folia de São José, apresentada pelos alunos da escola, e as danças de Catira, organizada pela comunidade, e dança de tapuio, que a comunidade de Gameleira de Goiás fez



Diversas autoridades se fizeram presentes à festa na Água Branca.

questão de apresentar a todos. Em seguida, foi servido um delicioso e farto al-

moço a todos, oferecido pela comunidade local, com o apoio da prefeitura.

Câmara de Silvânia tem novo presidente

A Câmara Municipal de Silvânia está sob nova direção. Assumiu a presidência da Casa o vereador Valdeci do João de Barro, PL, já que a presidente Alba Stefânia, PT, afastou-se para dar



à luz seu primeiro filho. Com isso, assumiu a vaga de Alba o primeiro suplente de vereador do Partido dos Trabalhadores, Amparo Sesil do Carmo. Ele fica no legislativo por um período de quatro meses período da licença maternidade da presidente Alba Stefânia. A sessão de posse de Amparo Sesil do Carmo e de transferência da presidência do legislativo ocorreu no dia dois de março.

Secretaria de Educação promove oficina de Artes

O Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, sob o comando das professoras Marli Vitor e Dália Oppermann, realizou no dia 14 de março, a primeira Oficina de Artes. A oficina faz parte de um projeto do Departamento de atender as escolas com programas específicos para cada disciplina, especialmente aquelas em que os professores encontram maior dificuldade de desenvol-

ver seu trabalho, justamente pela carência de material teórico e orientações – como é o caso de Artes e Ensino Religioso.

No período da manhã, os participantes estudaram os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte, material teórico produzido pelo Ministério da Educação. Já no período da tarde foi realizada uma oficina de Técnicas Vocais no Teratro, ministrada pela fonoaudióloga cedida

pela Subsecretaria Regional de Educação de Silvânia, Débora Cristina Peres.

Todas as professoras que participaram da oficina elogiaram muito a iniciativa e a equipe pedagógica da Secretaria informa que serão realizadas outras oficinas de artes ao longo do ano, nas quais serão contempladas outras áreas do conhecimento nesse setor, tais como música, dança e artes visuais.

WR HOME VÍDEO LOCADORA
A única em Silvânia com sala de vídeo para locação
Trabalhamos somente com DVDs e Fitas originais
3332-1639
Rua Senador Canedo, 288 - Centro - Silvânia - GO

KANEDO CONSTRUÇÕES
3332-1802 - 3332-2100
SILVÂNIA-GO
MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

CR INFORMÁTICA
RECARGA DE CARTUCHOS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM COMPUTADORES E IMPRESSORAS, VENDA DE COMPUTADORES E SUPRIMENTOS EM GERAL
Trabalhando para o seu futuro
- Computadores em até 25 vezes -
Fone: (62) 332-3319
Rua Antônio Leão Neto, nº 253 - Cons. Manoel Caetano - Silvânia - GO

R&M
Indústria Gráfica
QUALIDADE POR EXCELÊNCIA
Grupo MASTER GRÁFICA
Rua 7, s/n - Qd. 16 Lt. 495 - Bairro N. Sra. de Fátima - Silvânia-GO

Serviços Gráficos, Serigráficos, Adesivos, Brindes, Carimbos etc.
(62) 3332-2437
(62) 8143-8795
rm.ind.grafica@brturbo.com.br

UEG faz Semana do Acadêmico Cidadão

A Unidade Universitária da UEG em Silvânia iniciou o ano letivo da instituição no dia 6 de março com a abertura da Semana do Acadêmico Cidadão. A iniciativa foi uma maneira encontrada pela direção e corpo docente da universidade para recepcionar os acadêmicos, sobretudo os chamados “calouros”, de forma criativa e que também fosse um exercício de cidadania – evitando os ultrapassados trotes violentos.

A Semana começou com uma palestra, ministrada pela professora Sueli Ferreira, da UFG, que discorreu sobre a formação profissional em nível superior. Também aconte-

ceram algumas apresentações artísticas envolvendo alunos da instituição e pessoas da comunidade.

No decorrer da Semana, foram coletadas doações de gêneros alimentícios, produtos de higiene e limpeza, roupas e calçados, e, posteriormente, repassadas a instituições que lidam com crianças e adolescentes carentes. A cada dia da semana, os alunos eram convidados a levarem doações de algum tipo de material. No último dia, sexta-feira, aconteceu um bingo beneficente, cuja renda foi revertida para ajudar na construção de uma casa para família carente. Também na sexta, aconteceu uma apresen-

tação de dança das meninas que participam do projeto Menina Bonita, da Associação das Damas Sale-sianas, e foi servido um delicioso caldo a todos.

Mais do que pelo material e dinheiro arrecadado, a Semana do Acadêmico Cidadão teve grande importância por despertar valores de solidariedade nos acadêmicos e por trabalhar um novo conceito de recepção aos novos alunos, sem violências ou humilhações. Para o diretor da UEG Silvânia, Wilson Tavares, o evento se coroou de pleno êxito, se constituindo numa experiência que deve se repetir nos próximos anos.

Mais uma turma conclui curso de informática



O Curso de Informática mantido pela Secretaria Municipal de Educação numa sala do CESSI entregou o certificado de conclusão do curso a mais uma turma de alunos. A entrega aconteceu em evento realizado no salão da LBA no dia 23 de março e reuniu cerca de 40 concluintes.

O evento contou com a presença do prefeito João Caixeta e da Primeira Dama Célia Regina, da Secretária de Educação Kátia Brenner, a responsável pelo curso, Eliana Vitor, além de outras autoridades.

Ao final, foi servido um coquetel aos presentes.

Bolsa Família – Recadastramento até 31 de março

O Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS – unificou os benefícios sociais Bolsa Escola, Vale-gás e Bolsa Alimentação, que foram substituídos pelo Bolsa Família. Com o novo programa, cada família receberá um mínimo de quinze e um máximo de cento e dez reais, dependendo do número de crianças que possua e da renda que apresente.

A Secretaria Municipal de

Educação, responsável pelo programa no município, está procedendo ao recadastramento de todos os beneficiados. Em Silvânia, cerca de 1.800 famílias estão cadastradas no Bolsa Família, e dessas, cerca de cem ainda não fizeram o recadastramento e têm até o dia 31 de março para realizá-lo.

O Bolsa Família pode ser requerido por famílias cuja renda mensal não ultrapasse

cem reais por pessoa e que não possuam bens como imóveis e carros. O cadastramento é feito na Secretaria, que repassa os dados dos cadastrados para o MDS, em Brasília, onde é feita a análise das informações, aprovando ou não a inclusão no Programa.

De acordo com Janilda de Fátima Braga, responsável pelo Programa na Secretaria de Educação de Silvânia, o Bolsa Família tem a vanta-

gem de ser pago em dia, ao contrário de outros programas sociais que costumam atrasar, e injeta mensalmente quase cem mil reais na economia de Silvânia. Além disso, este ano a Prefeitura receberá pouco mais de nove mil reais para serem investi-

dos em equipamentos que facilitem a operacionalização do Programa. A primeira parcela desse recurso já foi liberada e a Secretaria de Educação adquiriu um computador e uma impressora para atenderem especificamente ao Bolsa Família.

Você sabe o que é AA?

Alcoólicos Anônimos é uma irmandade de homens e mulheres que compartilham suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolver seus problemas comuns e ajudar outros a se recuperar do alcoolismo.

O único requisito para ser membro do grupo é o desejo de parar de beber. Não há necessidade de pagar taxas ou mensalidades;

são auto-suficientes graças às suas próprias contribuições. O A.A. não está ligado a nenhuma seita ou religião, nenhum partido político, nenhuma organização ou instituição; não deseja entrar em qualquer controvérsia; não apóia nem combate quaisquer causas. O propósito primordial é manterem-se sóbrios e ajudar outros alcoólicos a alcançar a sobriedade.

Todos podem assistir às reuniões, alcoólicos ou não. É muito importantes que a família conheça a doença.

Em Silvânia, as reuniões acontecem às terças e sextas-feiras às 20h e aos domingos às 9h, no Grupo N. Sr. do Bonfim de A.A., que fica na Rua Henrique Silva, 141, Centro.

Maiores informações pelo fone: (62) 3223-0445.



Com mais de três anos no mercado, a equipe da **É O BICHO**, para melhor servir os seus clientes, ampliou suas atividades, inaugurando a Loja Agropecuária; além de oferecer aos animais as novas instalações da Clínica Veterinária, agora mais equipada e mais moderna.

EQUIPE É O BICHO - Segurança e Confiabilidade

AGROPECUÁRIA É O BICHO

Uma opção segura e confiável para o produtor rural

- Sal mineral / Sal comum
- Farelo de soja
- Rações para bovinos, eqüinos, aves, cães, gatos, peixes e pequenos roedores
- Medicamentos para grandes e pequenos animais
- Acessórios / Lona / Telas
- Assistência Veterinária Experiente - Dr^a Joelma e Dr^a Cláudia

Venha conhecer nossa loja!

3332-1656

Rua 24 de Outubro - Centro - Silvânia - GO

Editorial

Alegrias e tristezas

Completamos com esta edição um ano do retorno de A Voz. O Jornal, que começou a circular em 3/10/1997, ficou paralisado de janeiro de 2002 até março do ano passado.

Não é fácil manter um jornal impresso em cidades do porte e com as características de Silvânia. E, como editor, podemos afirmar isso de cátedra já que estamos nessa estrada há vinte anos – desde os tempos de O Silvaniense.

Em tempos de internet e de informação instantânea, de satélites que trazem as guerras acontecendo do outro lado do mundo para dentro da nossa sala, pode-se questionar a existência de um jornal impresso de circulação mensal. Justifica-se tanto esforço para colocar nas ruas notícias quase sempre “requentadas”? Justifica-se, e é fácil explicar por quê.

O homem moderno padece, entre outros, de um mal no mínimo curioso: o excesso de informações. Os efeitos desse mal são um alto risco de se ter uma visão superficial dos acontecimentos e o de se cair na insensibilidade diante da gravidade dos fatos e da dor alheia.

Em meio a todo esse quadro, a mídia impressa não pode se limitar a ser simples repassadora de informações – é preciso fornecer ao leitor subsídios que lhe permitam formar opinião acerca dos acontecimentos, situar-se conscientemente perante os fatos.

No caso específico de A Voz, jornal procura cumprir dois papéis distintos, mas ambos relacionados a esse quadro geral.

Temos um compromisso com o presente, cumprindo-nos relatar, na medida do possível, o dia a dia de nossa cidade, ajudando, ao mesmo tempo, a provocar reflexões em relação aos problemas que nos atingem diretamente. Temos um compromisso com o futuro, que consiste em registrar o cotidiano de nossa gente, para que o amanhã saiba algo do hoje. Este, inclusive, é um papel que agora pode parecer de pouca importância, mas que o tempo provará seu valor. Porque nesse tempo de comunicação instantânea, com a mesma velocidade com que algo vira notícia, tende a cair no esquecimento.

Lamentavelmente, comemoramos um ano de retorno justamente quando Silvânia acusa a ausência de um cidadão cuja atuação profissional foi fator dos mais decisivos em alguns momentos de nossa história recente. O falecimento trágico do médico Dr. Sebastião Tiago de Sousa é fato a lamentar-se profundamente.

Não há família silvaniense em que pelo menos um de seus membros não tenha passado pelo consultório do Dr. Tiago. Claro que ele não foi unanimidade – nem Jesus Cristo foi – e é possível que alguns reclamem de um ou outro remédio que não funcionou ou de certo diagnóstico equivocado. Normal isso. Agora, mesmo quem tenha reclamações do médico, não deixará de reconhecer as qualidades do homem, do ser humano – o seu bom humor (as vezes desbocado), sua simplicidade, seus exemplos de pai e marido dedicado.

Por um bom tempo, Dr. Tiago foi o **médico** de Silvânia, e isso não pode ser esquecido, como também merece ser registrado sua atuação política na cidade.

Em nossa próxima edição, traremos uma pequena biografia do Tiago – como fazemos nesta edição com o Durval Vitor, outra importante figura de nossa história política recente.

Entendemos ser este um dos papéis de nosso jornal – registrar nossos valores para que se preservem na memória coletiva – e nos sentimos gratificados por, mesmo com eventuais falhas, cumpri-lo. Julgamentos, deixamos por conta do tempo.

FOTOGRAFIA



Água que te quero pura!

O Dia Mundial da Água, 22 de março, foi marcado em Silvânia por evento realizado às margens do córrego Caidor, que abastece a cidade. Promovido pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, com a parceria de diversos órgãos, o evento comemorou também a conclusão da primeira etapa de reflorestamento da Área de Preservação Permanente do Caidor. Grupos de alunos de diversas escolas da cidade participaram e ajudaram a plantar mais de cem mudas de espécies nativas. Depois, houve discursos de representantes de órgãos envolvidos no projeto – Ibama, Agência Rural, Saneago, Secretaria de Agricultura, Prefeitura, Câmara e Ministério Público.

A Voz^{Jornal}

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor e Redator: Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista

Circulação e Vendas: Luciano Henrique Ponce Leones e
Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - GO 00947 JP

Colaboradores:

Alexandre Lôbo, André de Leones, Calixto Munhoz, Izelda & Zaher,
Márcia Helena L.A.Gentil, Márcia Sousa, Maria Vianna e Sifrônio

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (062) 3332-1559

e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, março de 2006

Calixto Munhoz



O PSF do Bonfim já está funcionando e será inaugurado dia 7/4.

Cidadania I

Os seminários de Educação no Campo, promovidos em parceria entre a UBEC e a Secretaria Municipal de Educação, já estão produzindo valiosos frutos. O melhor exemplo vem da Escola Municipal Crispim Marques Moreira, na região da Água Branca, onde a formação do Conselho Escolar já está adiantada e uma comissão de pais está trabalhando a todo vapor. Fizeram uma plantação de arroz no terreno da escola e já iniciaram a construção de um chiqueiro e da casa do zelador.

Cidadania II

O trabalho que está sendo feito na escola da Água Branca tem um grande responsável, o agricultor Gilmar Correa, o "Gilma". Idealista e entusiasmado, ele tem encabeçado a comissão de pais nas ações que vão sendo desenvolvidas na escola. Promoveu o bingo de uma vaca, um bezerra e uma leitoa (que ele mesmo doou), com renda revertida para a

construção da residência do caseiro e o chiqueiro. Gilma já está inclusive sendo convidado a visitar outras escolas e fazer palestras para os pais, contando a experiência desenvolvida na Água Branca.

Dureza I

Os buracos no asfalto têm sido uma dor de cabeça para os motoristas, principalmente na Avenida Dom Bosco e a Secretaria de Transportes e Obras já começou - mais uma vez! - a tapá-los.

Dureza II

O prefeito João Caixeta, porém, entende que esse é um trabalho que apenas ameniza o problema - e o problema é que o asfalto está, como ele diz, "vencido", e aí, só trocando. E isso, a prefeitura não consegue sozinha. É hora de as lideranças locais e a população se unirem para correr atrás do benefício. Em ano de eleição costuma ser mais fácil...

Feira

Dez expositores de Silvânia vão participar da Feira

Campanha Carnaval

Em parceria com as escolas, o Conselho Tutelar realizou importante campanha de conscientização a respeito do carnaval. Os alunos confeccionaram grandes painéis tratando da diversão com responsabilidade - conseqüentemente, dos riscos presentes numa festa como o carnaval. O evento foi um sucesso e os painéis ficaram realmente muito bons. Um deles, inclusive, está exposto no auditório da Câmara Municipal.

Ninguém merece!

Têm sido constantes as reclamações com o serviço prestado pela agência de correios. Agora, além do já tradicional atendimento lento na agência, a entrega de correspondências tem sido feita com muito atraso. As contas que chegam às casas dos consumidores via correio estão sendo pagas com atraso - e multa.

Bom senso

Os vereadores de Silvânia votaram no último dia 20, emenda à Lei Orgânica do Município que reduz o recesso parlamentar a que eles têm direito de 90 para 55 dias por ano. A medida é muito lógica e surpreende o fato de não ter sido adotada antes, afinal, nada justificava um recesso tão longo para os vereadores. Agiram com bom senso os vereadores.

Estadual do Banco do Povo, que acontece nos dias 30 e 31 de março e 1º de abril, na Praça Cívica, em Goiânia. A Feira vai reunir 800 expositores de todo o Estado - pequenos empreendedores que contraíram financiamento junto ao Banco do Povo. A Feira é uma oportunidade para que eles exponham seus produtos e possam também trocar experiências entre si.

Fundo do Meio Ambiente

Um total de 19 projetos de recuperação de nascentes de rios e córregos obtiveram aprovação para receberem recursos do Fundo Estadual do Meio Ambiente, incluindo projeto apresentado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, de Silvânia. Outras 12 prefeituras, 5 ongs - Organizações Não Governamentais - e a UEG de Minaçu tiveram seus projetos aprovados e terão acesso a uma linha de crédito de cerca de R\$ 2,5 milhões.

Corumbá IV

O Comitê Bacia do Alto Corumbá, formado por 13 municípios - os seis que tiveram áreas suas inundadas pela represa de Corumbá IV e outros sete que estão na nascente do rio - se reúne em Silvânia no dia 10 de maio. Essa será a 4ª reunião do Comitê e se pretende a escolha de sua diretoria definitiva. A entidade tem a função de tratar de assuntos de defesa do meio ambiente e de

exploração dos recursos do lago, lutando para que o que for gerado com a exploração da represa seja aplicado nos municípios da região. O Secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Márcio Luiz dos Santos, é um dos representantes de Silvânia no Comitê.

Violência I

Silvânia viveu uma noite de violência na madrugada de sábado para domingo últimos. Durante a realização de uma festa de som auto-motivo, na feira coberta ao lado do Caixetão, um tiroteio deixou três pessoas feridas, Antônio Carlos Dutra, 19, com dois tiros no peito, Juvair Oliveira Ferreira, 27, e Valdenir França, 19.

Violência II

O primeiro foi levado para Goiânia e os outros dois atendidos no Hospital de Silvânia. Por volta das 2h30 da madrugada, a viatura de polícia ouviu um disparo e entrou no salão da festa e prendeu duas pessoas que haviam se desentendido. Os dois foram encaminhados à delegacia, mas havia outros três que estavam com eles e estes entraram em um veículo corsa, dispararam três tiros na direção das pessoas que estavam na festa e saíram em alta velocidade. A polícia foi novamente acionada e saiu em perseguição aos marginais, conseguindo detê-los. Também os três foram presos e autuados em flagrante com uma pistola calibre 45, de uso exclusivo das forças armadas. Os cinco detidos são da periferia de Goiânia.

CONSTRUSSIL
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Construindo Silvânia e Região!

(62) 3332-2462

Rua Benedito Ramos Primo, esq. Rua 9 de Julho
Qd. 11 Lt. 298 - Park Residencial Anchieta
Silvânia - Goiás

AGROPECUÁRIA

CIA RURAL
AGROPECUÁRIA

3332-2180

AV. DOM BOSCO, Nº 1812 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA-GO

KID FRIO
SORVETES

Sorvetes de qualidade

3332-1699

Praça Americano do Brasil - Centro - Silvânia-GO

Sifrônio

Cabra macho, sim sinhô!

Como se trata este de um veículo de imprensa sério e idôneo (vixe!) não seria eu, este humilimo escriba, quem viria manchar a imaculada reputação de A Voz contando potoca. Longe de mim! Deus me livre! A minha conversa aqui neste minúsculo espaço a mim reservado é sempre séria e idônea. Aliás, o meu espaço está cada vez menor. Qualquer dia a corj... digo, a equipe de edição do jornal vai mudar minha coluna para a página 17. Manifesto-me aqui de viva-voz-escrita que não tenho a intenção de fechar minha coluna. Se num número futuro o jornal sair sem minha modesta contribuição, saibam todos que não terá sido por vontade minha.

Mas, vamos lá. Eu dizia que só falo a verdade, somente a verdade, nada mais que a verdade. Sempre. Pelo menos aqui. Pois bem: conta-se – e aí já não sou eu – que dos três irmãos de Antônio Americano do Brasil, os filhos de Mestre Nico Eusébio e dona Elisa Maria de Sousa Abreu, o segundo, batizado Galeno Americano do Brasil, foi o primeiro anapolino a se formar médico.

Até aí, tudo bem. Ele não foi criado em Anápolis, mas nasceu lá, na velha Sant'Ana das Antas, em 1894, se não me engano (eu era muito novo naquela época).

Acontece que o tal Galeno, segundo consta, sofria terrivelmente com um complexo – achava que o seu nariz era, digamos, um tanto protuberante, grande mesmo. Médico que era, teria procurado diversos colegas, buscando quem lhe fizesse uma plástica e melhorasse a estética do rosto. Nada. Nenhum corajoso. Cirurgia plástica naquela época nem sei se existia.

Determinado a resolver seu problema, a Galeno não restou outra opção: muniu-se de um espelho e do material cirúrgico e... ele mesmo se operou. É, isso mesmo: ele operou o próprio nariz. E não é que ficou bom?! (dizem, porque eu pessoalmente não entendo bem dessas coisas de estética masculina). Isso é que é cabra-macho. Mas eu fico pensando se o problema fosse uma cirurgia de fimose se ele teria a mesma disposição. Credo!

Inocentes Falcões

Jayme Freitas
colunista d'A Voz

Soco no estômago, um duro e inesperado golpe no estômago!

Com uma linguagem real e direta, o Fantástico, programa que registra a maior audiência na mais respeitada emissora de televisão do Brasil, deixou de lado fofocas a respeito da vida de artistas, muitos por ela mesma produzidos, e enlatados norte-americanos, que costuma oferecer ao seu público, para brindá-lo com a apresentação de um seco documentário produzido pelo rapper MV Bill e por Celso de Athayde, na noite de 19 de março.

“Falcão, Meninos do Tráfico” é um documentário produzido de forma independente, no qual, os responsáveis pela sua idealização em seis anos visitaram as maiores cidades (favelas) do país, de câmera na mão, registrando o letal mundo do tráfico de drogas.

Foram tomados 59 minutos do maior programa da televisão brasileira; foram 59 minutos da mais genuína demonstração da incapacidade do Estado em gerir a educação e a segurança de um povo.

Ali, ficou registrado o poder paralelo do tráfico de drogas. Ficou registrada, também, a promíscua relação havida entre o Estado e a bandidagem explícita.

As pessoas ali mostradas são pequenos homens vivendo no corpo de crianças de infância perdida!

A morte, eterna compa-

nheira; a esperança... deixa pra lá, ela já não mais existe; ela foi trocada pela certeza da transformação, em curto espaço de tempo, em bandido preso, em cadáver ou ao martírio de viver numa cadeira de rodas até o fim da vida.

Dentre os vários relatos apresentados, chamou-me a atenção o testemunho de uma criança, já obrigatoriamente transformada em adulto, um rato adulto, que vive sob uma marquise, à luz de vela, sempre drogada, à espera da morte, já que “que nem eu. Ou pior. Ou melhor” alguém o substituirá no mundo do crime.

A realidade do mundo-cão, nas palavras daqueles meninos, foi uma mostra da transmutação que cada um deles teve que experimentar à força. Adeus infância inocente.

A ausência da figura paterna, aliada à ausência do Estado, foram alguns dos ingredientes utilizados nessa sórdida mistura, para forjarem esses (anti) heróis do tráfico de entorpecentes.

Naquela realidade, não se via o desejo de apenas se divertir, direito assegurado aos menores pela lei brasileira, diversão para eles é brincar de polícia e ladrão (detalhe: ninguém quer ser a polícia); a um deles foi oferecida uma tarde num circo qualquer – tarde completamente diferente daquelas a que eles estão acostumados no circo de horrores a que são submetidos diariamente – o que deveria ser regra, tornara-se uma exceção ofertada e amargamente alegre.

O que seria apenas uma estatística nas delegacias de

polícia, foi a maior dor que uma mãe goianiense poderia experimentar e até ouvir: a gratuita perda de um filho para a violência do tráfico.

Dos 17 entrevistados no documentário, apenas 01 está vivo, devidamente recolhido a um dos presídios do Rio de Janeiro...

Após ler “Estação Carandiru”, que deu origem ao filme “Carandiru”, pude observar o quão difícil será para o país contornar a situação de desrespeito aos direitos mínimos do cidadão, produzida nos bolsões de miséria instalados principalmente pelo narcotráfico.

Após assistir a “Falcão...”, a constatação a que chego causa-me perplexidade, profunda tristeza e náuseas, por saber que a geração dos meus bisnetos, se tiver sorte e responsabilidade (que nos falta agora), assistirá a uma realidade menos raivosa e agredida.

O Exército subiu os morros dia desses no Rio de Janeiro para recuperar 10 ou 11 armas que lhes foram roubadas, só desceu depois de encontrá-las. Mas, o que de fato o Estado brasileiro deveria fazer era agir imediatamente para recuperar a infância roubada de todos os inocentes transformados em monstros a serviço do tráfico, ou seja, era zelar pelo soberano interesse da nação, isto é, o seu povo!

O Brasil está “arreado”.

Jayme Celestino de Freitas
é advogado, militante na
Comarca de Goiânia. E-mail:
opiniao2000@yahoo.com.br



**CASA DE CARNES
OLIVEIRA**

BOVINOS - SUÍNOS - AVES - PEIXES

3332-1717

Praça Dom Bosco, 57 - Centro - Silvânia - GO



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Pedro Ponce de Leones
OAB-GO nº 6.918

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais,
Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios,
Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 332-1542 - Fax: 332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634 - Park Anchieta - Silvânia-GO

Livro tem participação de silvaniense

Mais um silvaniense se lança no mundo das letras. Edmilson Ferreira Marques, filho de Benedito Marques Moreira Sobinho, o Nenzão e Elizabeth Ferreira Cruz Marques, lança, no próximo dia 31, em conjunto com outros três autores, o livro *A questão da mulher – opressão, trabalho e violência*.

Organizado pelo professor universitário Nildo Viana, a obra reúne o resultado do trabalho de quatro autores – o próprio professor Nildo, Maria Angélica Peixoto, Veralúcia Pinheiro e o

silvaniense Edmilson Marques – e parte de uma abordagem crítica para focar uma multiplicidade de temas que têm diretamente a ver com o universo feminino. Assim, são abordados temas como trabalho feminino, a participação da mulher na política, violência contra a mulher. O capítulo escrito por Edmilson tem por título “Mulher, trabalho, política e comunicação”.

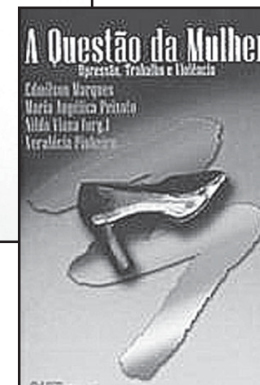
Edmilson nasceu em Silvânia em julho de 1977. Formou-se em História pela Universidade Estadual de

Goiás, em Anápolis, e depois fez especialização em Ciência Política, na mesma universidade, e tem vários artigos publicados em revistas acadêmicas.

O livro tem 160 páginas, é editado pela Editora Ciência Moderna, do Rio de Janeiro, e será vendido a R\$29,00. O lançamento será durante o 1º Seminário Nacional de Trabalho e Gênero, que acontecerá de 29 a 31 de março na Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia, da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia.



O silvaniense Edmilson Marques, que estará lançando o livro ao lado no dia 31, em Goiânia, e que já possui outro quase pronto.



Meu irmão, o escritor

Luciano Leones
da Redação

Sempre me irritei por ele ficar enfiado no quarto lendo e não querer jogar futebol no quintal comigo. Aliás ele nunca levou jeito com os pés e até se arriscou no basquete do Fenelon, mas desistiu, salvo engano quando vindo do banco, confundiu-se e fez uma cesta contra. Bendita cesta contra, pois dai em diante sobria mais tempo para a leitura, hábito esse só interrompido por outro “vício”, assistir a filmes, muitos filmes.

Desde pequeno sonhava em ser cineasta, e pelo número de filmes que assistia eu não du-

vidava que teria futuro, pois desde cedo se interessava por aspectos que me passavam totalmente despercebidos, como posição das câmeras, erros de seqüência, etc. Sua paixão forçou minha mãe a adquirir, por consórcio a duras penas uma filmadora, que nas mãos dele resultou em vários “filmes”, gravados no quintal de nossa casa. Lembro bem de um destes, uma adaptação do conto de Fernando Sabino, *O gato sou eu*, no qual André contracenava ao lado do colega Yvys, filho do Elton Camargo. A fita, rodou a cidade, e foi talvez seu primeiro sucesso de crítica e público.

Acho que quando ele tinha

12 anos deu-se a febre, entrou num ritmo frenético de escrita. Passava horas trancado no quarto. Escrevia de tudo. Peças teatrais, roteiros de filmes, poesias, contos. Isso claro, preocupou a todos. Estaria ficando louco? Mais louco? Parei de me preocupar quando comecei a ler o que escrevia. Comecei a ter vergonha do que eu, cinco anos mais velho, escrevia, e principalmente do que lia. Enquanto eu ia de Paulo Coelho, ele já estava em Baudelaire, Fernando Pessoa e dezenas de outros, que eu na minha ignorância nem sabia existirem.

Logo em seguida mudei-me para Brasília, e a cada ida à

Silvânia surpreendia-me com o seu progresso. Com a popularização da internet passei a ser leitor assíduo dos seus blogs, espécie de diários na internet, onde falava de cinema e do cotidiano, de tudo um pouco.

É estranho falar assim do meu irmão, até por soar suspeito o estar elogiando. Mas acontece que de uns tempos para cá começava a ficar preocupado. Não que ainda achasse que ele estava louco. Agora tinha certeza. Mas incomodava-me o fato de este talento não ser descoberto. Confesso que em alguns momentos cheguei até a duvidar se o suposto talento não seria fruto da imagi-

nação de um irmão. Uma espécie de corujisse que não via defeitos.

Mas para meu alívio, veio o prêmio Hugo de Carvalho Ramos. Bom, agora já éramos ao menos uma meia dúzia de admiradores. Mas respeitada a importância do prêmio, o mais antigo do Brasil, eu ainda sentia que podia vir mais. E imaginava que as portas se abririam com o ingresso no curso de Jornalismo da UFG. Felizmente estava enganado, e dia 22 de março recebi a notícia. Ele ganhara o Prêmio Sesc de Literatura 2005, com o romance, “Hoje está um dia morto”. Com certeza, para nós, e principalmente para ele, esse foi um dia vivo.



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA



ETE - Silvânia - Nossa cidade recebeu uma grande obra! A Câmara Municipal reconhece isso e agradece ao Governo de Goiás e à Saneago por esse benefício.
Câmara Municipal de Silvânia
Sessões todas as segundas-feiras, às 13h30. Todos são convidados!

Câmara Municipal de Silvânia

Av. Mário Ferreira, 140 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
(62) 3332-1202



A Voz sociedade

Página 8 * Silvânia, março de 2006

Izelda & Zaher



PUXOU À MAMÃE! UFA!

A gatinha da foto é *Ana Luisa Ferreira Rodrigues*, que no último dia 18 de março completou dois aninhos. Ana é filha de *Nilva Ferreira Gomes*, leia-se *Sonho Meu*, e *Luís Eduardo Gomes Rodrigues*, o Dudu.



CALOURO

Lucas Ywata, operador de áudio e técnico de gravação da *Rádio Rio Vermelho* e que por um tempo, também, fez parte da equipe de A Voz, aniversariou no dia 24/03 e soprou velinhas ao lado de sua esposa *Gleice*. Lucas é calouro na UEG Silvânia.



SONHOS

Filha de *Lauro Gonçalves Venutiano* e *Maria Aparecida Pinto Venutiano*, *Miriam Tielle Venutiano* soprou dez velinhas no último dia 17 de março. Miriam é aluna da Escola Geraldo Napoleão onde cursa a 3ª série.

DUPLA FELIZ

Festas em série na casa de *Fábio Luís dos Santos* e *Vivian Verlayne Braz*, afinal de contas dia 27 de fevereiro foi aniversário do primogênito *Gustavo Henrique* e dia 17 de março da caçula *Maria Eduarda*, que completou um aninho. Gustavo é afilhado de Rosane Vieira, leia-se *WR Video Locadora*.



GAROTÃO

Não, o rapaz da foto ao lado não tem 6 meses! *Caio de Lima Araújo*, é filho de *Lúcio Aureliano de Araújo* e *Patrícia Gonçalves de Lima* e nasceu dia 04 de janeiro com quase 4 kg. Haja babadores para os avós maternos *Domingos de Souza Lima*, leia-se *Ética Advocacia*, e *Filomena Alice Gonçalves de Lima* e paternos, *Jair Gomes de Araújo* e *Judith Aureliano de Araújo*.



QUANTOS?

Festa para o Secretário de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, *Francisco José Tavares*, que aniversariou no último dia 19 de março. Estes colunistas parabenizam um dos mais atuantes secretários da atual administração, defensor ferrenho do meio ambiente. Quantos anos mesmo? Deixa pra lá...



COMPETÊNCIA

Farmacêutica responsável pela *Drogaria Vitória*, *Fernanda Bissolotti*, aniversariou no último dia 27 de fevereiro. Sentimo-nos honrados em parabenizar esta competente profissional.

PATROMÔNIO!

Ícone do esporte silvaniense, o comunicativo, *Antônio D'Anunciação Campos*, recebeu no último dia 25 de março os parabéns pelo seu aniversário. Toim, como é conhecido, é um dos funcionários mais antigos da *Rádio Rio Vermelho*... Brincadeira, né! Claro que o Toim não leva a mal...



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás

MENINA SABIDA

A princesinha da foto, devidamente escoltada pelos pais **Heliane Leão** e **Fernando Brenner de Sousa** é **Sofia Sousa Leão**. Ela completou dois aninhos dia 25 de fevereiro

último e comemorou junto com a madrinha, a farmacêutica **Thelma Leão**. Thelma, que trabalha na Drogaria Esperança e na Secretaria de Saúde, aniversariou em 26 de março.

**SORRISOS**

Dona de uma das colunas mais lidas d' A Voz, a jornalista **Márcia Souza**, que também trabalha na **Rádio Rio Vermelho**, recebe nossos cumprimentos pelo seu aniversário,



transcorrido no último dia 6 de fevereiro. Na foto, ao lado de sua colega de trabalho **Daniella Souza**. Ambas sorridentes e muito simpáticas.

SONHO REALIZADO

Fabiana M. Gontijo Chadud formou-se em Medicina Veterinária pela Faculdade Objetivo dia 9 de março.

Fabiana é nora da também Veterinária **Cláudia Chadud**, leia-se **É o Bicho Clínica Veterinária**, e fez naquela clínica seu estágio nos meses de outubro e novembro passados. Na etapa final de seu curso, quando apresentou os casos clínicos acompanhados durante o

estágio recebeu média 9,8 da banca examinadora, além de muitos elogios pela descrição dos casos relatados. Parabéns a Fabiana e parabéns a toda equipe da clínica que agora funciona no antigo prédio da Casa Popular, com o nome de **Agropecuária É o Bicho**, mais equipada e mais moderna, oferecendo como sempre serviços de alta qualidade à saúde dos animais.

**VIVA!!**

Uma velinha e muitos parabéns a **Isabela da Costa Alves**, filha de **Meire Divina da Costa** e **Ney Alves Avelino**, quem dia 1º de fevereiro completou um aninho.

**IDADE DO LOBO**

Ele não aguentou o rojão da vida em uma cidade do interior e voltou correndo pra Capital Federal, onde estão seus maiores ídolos. **Luciano Leones** aniversariou no dia 26, mas nem teve tempo de comemorar direito, já que estava ocupadíssimo fechando esta edição de A Voz. Deus tá vendo!

HAJA FESTA!

Festa tripla na **Herbicampo** no mês de março. Dia 16 de março velinhas para **Luís Carlos Porto Domiciano**, dia 22 **Márcio José Correia** e no dia 30 **Carlos André Alves Pinto**. Parabéns aos três, e estes colunistas aguardam o convite do chefe **Pinezzi** para comer os docinhos.

ORGULHO DO PAPAÍ

Formanda do curso de Administração em Turismo pela Universidade Católica de Goiás, a simpaticíssima **Mara Santos** estava radiante no último dia 10 de março, ocasião de sua colação de grau. Emocionada, ao nos enviar a foto, onde posa ao lado do pai, o



Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, **Márcio Luiz dos Santos**, fez questão de ressaltar a participação de nosso editor, Edmar Camilo, em sua formação estudantil, por este ter sido seu professor no Ginásio Anchieta.

FESTA EM FAMÍLIA

Marcelo da Silva Batista, fez aniversário no dia 09 de março e seu pai, **José Manoel Batista**, a essa altura do campeonato já quase conformado com o filho que tem, dia 26 de março. As datas foram convenientemente comemoradas em família, afinal de contas, seu José Manoel merece. É... o Marcelo também...

SUPERMERCADOS
RIO VERMELHO 1e2
O Melhor Preço Sempre.

Ovos de Páscoa de várias marcas e tamanhos pelo menor preço.

3332-1700 - 3332-2318

HIPER LOJINHA
A FERA EM PREÇOS BAIXOS
3332-1395 - SILVÂNIA - GO ®

CALÇANDO, VESTINDO E PRESENTEANDO TODA A FAMÍLIA

Av. Pe. Leandro Caliman, 1186 - B. N. Sra. de Fátima

CAIXA

No **CONSÓRCIO IMOBILIÁRIO CAIXA** você abre seu futuro com chave de ouro.

Utilize sua Carta de Crédito para aquisição de:

- imóvel residencial ou comercial, novo ou usado;
- lote urbanizado;
- casa de campo, casa de praia, sítio ou fazenda.

Rompendo fronteiras

Edmar Camilo Cotrim
da Redação

André, definitivamente, não nos pertence mais (se é que um dia de fato “pertenceu”). Ganhou o mundo – frase que pode ser interpretada nos dois sentidos, com o sujeito ante e pós-posto. A divulgação do seu nome como o grande vencedor do Prêmio Sesc de Literatura 2005 no dia 21 vem confirmar a afirmação de André de Leones como Escritor, isso mesmo, com “E” maiúsculo – coisa rara nesse nosso Goiás tão farto de arremedos e dublês de escritores que se pavoneiam com obras-primas que ninguém lê, nem compra.

André, nascido André Luiz Ponce de Leones no lar do advogado Pedro Ponce de Leones e Lúcia Aparecida de Jesus Leones, irmão do Luciano (o que pode ser uma mancha no currículo), foi meu aluno (idem) no ensino médio no José Paschoal.

Embora seja uma honra para Silvânia, para mim e para o José Paschoal que tenhamos passado pela vida do André, não acredito que isso tenha influenciado de alguma forma o Escritor que inicia o seu *debut* nacional. André se forjou por si mesmo, na luta incessante com a palavra, no convívio diuturno com os livros – e os filmes, sua segunda (primeira?) paixão. Contrariando Drummond que afirmou certa vez que “Lutar com palavras é a luta mais vã/Entanto lutamos, mal rompe a manhã/São muitas, eu pouco” – André tem

tornado essa luta pelo menos profícua.

Lembro-me até hoje de quando comecei a dar aulas para a turma do André no José Paschoal. Passei-lhes “Sociedade dos Poetas Mortos” e pedi-lhes uma opinião sobre o filme. André surpreendeu-me com um texto limpo, enxuto, consciente, uma resenha que poderia ser publicada em qualquer jornal especializado. Lembro-me de ter guardado esse texto em alguma pasta no meio da minha bagunça organizada.

É interessante observar a trajetória de André desde os saudosos tempos do Colégio até o prêmio do Sesc e ver como tudo parece de fato obedecer a uma ordem superior. Tudo tem o seu tempo, e isso é fantástico. Esse prêmio como também o da Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos, divulgado no ano passado, já poderiam ter vindo antes, mas André não estava pronto ainda. O escritor, talvez; o homem, a pessoa não. Este se fez a custa de indefinições e frustrações afogadas em muitos copos de cerveja e em algumas muitas bocas rosadas. Acompanhei de longe a fase complicada das incertezas em que cada fracasso na tentativa de entrar para o curso superior de cinema ou jornalismo vinha como uma ducha de água fria, ou antes como uma motoserra aparando as arestas pontiagudas do adolescente temperamental.

Hoje, calouro do curso de jornalismo da UFG, de namo-

rada firme, André pode transitar com mais tranquilidade pelo traiçoeiro terreno do reconhecimento. E esse reconhecimento não é algo trivial.

Estive visitando o site do Sesc e li o que escreveram sobre o prêmio. 540 inscritos de todas as partes do país. Desse, foram selecionados 45 por subcomissões regionais, até se chegar aos dois vencedores – André de Leones, de Silvânia, Goiás, com o romance “Hoje está um dia morto”, e a carioca Lucia Bettencourt, com o livro de contos “A secretária de Borges”. O site deixa transparecer a surpresa de premiar um escritor do interior de Goiás e traz até uma declaração de Maria José Duarte, que afirma que isso “demonstra a grande oportunidade que é o Prêmio para escritores fora do circuito sudeste/sul”. A escolha final do livro de André foi feita por dois pesos pesados da literatura – Moacyr Scliar e Luis Antônio Assis Brasil.

Qual a vantagem do prêmio? Bem, pode-se dizer que ele abre as portas de ingresso no seletíssimo e fechadíssimo eixo Rio/São Paulo. O livro de André vai ser editado por uma das maiores editoras do país, a Record – que garante a distribuição da obra em todo o país –, e tem lançamento previsto para a primeira semana de junho, no ArteSESC, no Rio de Janeiro. Convenhamos que não é pouca coisa. Dá até pra nós e pra Silvânia tirarmos uma casquinha. Parabéns, André! Obrigados, André!

Alcides Rodrigues visita Gameleira de Goiás



Sua visita a Silvânia foi barrada pela justiça, que enxergou campanha eleitoral antes do tempo no projeto de transição planejada. Mas o vice-governador Alcides Rodrigues, o Cidinho, esteve visitando Gameleira de Goiás no dia 10 de março. Recepcionado pelo prefeito José Denisson, Cidinho inaugurou 20 mil metros de pavimentação asfáltica, o Centro de Saúde Dr. Henrique Santillo, o Centro da Juventude e a nova sede da prefeitura municipal. Na foto acima, ele aparece ao lado do prefeito José Denisson e da Deputada Estadual Carla Santillo, que representa o município na Assembléia Legislativa. Encerrada a solenidade, foi servido um autêntico “boi no rolete” para todos os presentes. Cidinho deve ser o candidato do governo à sucessão de Marconi.

Policlínica

Dr. Orlandino
(homenagem)

consultórios - clínicas e

Laboratório Bonfim
Controle de Qualidade há quase vinte anos.

3332-1765

Dra. Divana Almeida Gomes Grancieri
Pediatria e Gastroenterologia - CRM-GO 6552

Dra. Maria Aparecida Batista
Pediatria - CRM-GO 1332

Dra. Patrícia Sousa
Cirurgiã-Dentista
Especialista em Ortodontia

3332-3375

Dra. Ludmila Pedroso
Cirurgiã-Dentista
Especializanda em Prótese Dentária

3332-2162

Rua 24 de Outubro, 360 - Centro - Silvânia-GO



Casa Moderna
A Sua Escolha Certa.

☎ **3332-1845**

Rua 24 de Outubro, 253 - Centro
Silvânia - Goiás

Supermercado
Moderno

☎ **3332-3734**

Av. Dom Bosco - (Em frente ao Caixaão)

Entregas em Domicílio

São Juscelino

André de Leones
orgulhosamente, para A Voz

A série global **JK** vai entrar para a História. Na verdade, ela vai substituir a História. Com suas fartas doses de ficcionalização, romantismo e toda sorte de primarismos (emocionais, políticos, psicológicos, teledramatúrgicos), o Juscelino Kubitschek que ficará nas cabeças das pessoas terá o rosto e a postura engessada de Wagner Moura (quando jovem) e a cara de José Wilker (quando maduro, quase padre). Ambos, como quase todos ali, excelentes atores, mas não em **JK**. Não há ator que sobreviva a roteiro ruim e direção capenga, e o problema maior da série nem é esse.

O problema maior da série é a ostensiva canonização que ela promove ou tenta promover da figura de Juscelino. Que ele tenha sido o melhor presidente que este país já teve, bem, ser o me-

lhor presidente da História do Brasil não é lá muita vantagem. Até porque, para muita gente séria, o Brasil não tem História, mas anedotário. Mas Juscelino foi o único que teve um plano de governo (Lula, por exemplo, tem um de tomada do poder, o que é bem diferente), construiu uma capital em Goiás para interiorizar e integrar mais o país e modernizou o que muita gente considerava imoder-nizável, como parte da nossa indústria. Ele cumpriu o que prometeu, tudinho. Quantos políticos aí você conhece que, eleitos, cumpriram tudo o que prometeram?

Por que, então, romantizar e mitificar uma vida que, por si só, já foi repleta de lances dramáticos e grandiosos? Por que criar uma penca de tramas paralelas fictícias absolutamente anódinas e imbecis se os fatos já seriam suficientemente interessantes e emocionantes? Sempre que um capítulo começa a ganhar interesse, a

ação é virtualmente interrompida pela invasão de uma pá de personagens que, além de **não** terem realmente existido, vivem “dramas” dignos do folhetim mais rasteiro. Coisas como a dançarina Salomé (uma Deborah Evelyn histérica) e o tal Coronel Licurgo (um Luís Melo pateticamente *over*), por exemplo, não acrescentam nada a coisa alguma e acabam por esvaziar a tensão de eventos reais que, eles sim, mereceriam toda a atenção.

Muitos, aliás, torcem para que as cenas historicamente críveis e relevantes (poucas que são, diga-se) passem mais rapidamente a fim de assistir a mais um desdobramento folhetinesco das tramecas paralelas. O próprio Juscelino, notório pé-de-valsa e mulherego, teve todas as suas amantes reunidas numa só, fictícia. Por quê? Por que nivelar tudo tão por baixo?

Tudo bem que, numa biografia televisiva, simplifica-

ções sejam inevitáveis, até por este ser um país de analfabetos e por se estar contando uma vida em, relativamente, pouco tempo. O que me incomoda, contudo, é a transformação de um ser humano em algo forçosamente “heróico” e “grandioso”, tão acima de tudo e de todos, inclusive - e principalmente - da própria História, desprezando-o da realidade imediata e, o que é pior, esvaziando o que nele poderia haver de humano.

Juscelino, por certo, foi um grande homem, claro, mas ainda assim um homem. É uma pena que a Globo, com todos os recursos que tem à disposição, tenha optado por transformar a vida do presidente numa espécie muito tacanha de atoleiro folhetinesco. Grande perda de tempo.

P.S.: Comentaram comigo que eu estaria “copiando”, de uns tempos pra cá, o estilo de

Diogo Mainardi, o polêmico articulista da revista *Veja*. Ocorre que Mainardi, conforme ele próprio nunca escondeu, “copia” Paulo Francis descaradamente, e Francis, por sua vez, “copiava” Truman Capote, e todos nós “copiamos” H.L. Mencken. Mainardi, portanto, não inventou o articulismo opinativo que se esmera no uso do sarcasmo e da ironia. Em outras palavras, eu sinto orgulho de pertencer a essa linhagem de alegres e incisivos boçais. Neste país, escrever e falar de forma incisiva é uma maneira de chamar a atenção para assuntos importantes e, claro, de provocar o leitor positivamente. Argumentar, contra-argumentar, ironizar. E quem apelar, perdeu.

André de Leones é escritor, colunista da *Voz* e mantém os blogs www.coisasqueagentevenoescuro.blogspot.com e www.canissapiens.blogspot.com.

União Brasiliense de Educação e Cultura – UBEC

Compromisso com a Educação

Nascida de um ideal religioso, a União Brasiliense de Educação e Cultura – UBEC, está há mais de 30 anos engajada na busca de um ensino comprometido com a qualidade.

A UBEC é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, comunitária e reconhecida como de utilidade pública.

Fundada em 1972, é formada pela união de 06 instituições religiosas com experiência secular em educação:

- Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs – Irmãos Lassalistas;
- Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo – Padres e Irmãos Estigmatinos;

- Instituto dos Maristas das Escolas – Irmãos Maristas;
- Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora – Irmãs Salesianas;
- Sociedade São Francisco de Sales – Salesianos de Dom Bosco;
- Instituto Católico de Minas Gerais – Diocese de Itabira e Coronel Fabriciano/MG.

Hoje a UBEC mantém a Universidade Católica de Brasília – UCB, o Centro Educacional Católica de Brasília, a Faculdade Católica do Tocantins – FACTO, a Fazenda Campina Grande no Tocantins, onde ocorre o Curso de Ciências da Terra, o Centro Universitário Leste de Minas – UNILESTE, o Colégio Padre De Man e a Escola Técnica de Formação Gerencial, ambos em Coronel Fabriciano/

MG e, por fim, o Colégio Macedo Soares em Timóteo/MG.

A UBEC transferiu sua sede para Silvânia/GO em agosto de 2005. Essa decisão veio reforçar o compromisso social que três de suas associadas conservam de longa data com o município e região: Instituto Maria Auxiliadora das Irmãs Salesianas, Aprendizado Marista Padre Lancisio dos Irmãos Maristas e Ginásio Anchieta dos Padres e Irmãos Salesianos.

Dessa forma, a UBEC está localizada à Avenida Dom Bosco, nº 2139, Bairro Nossa Senhora de Fátima, no Ginásio Anchieta.

Em Silvânia, a UBEC vem favorecendo a discussão acerca da Educação do Campo em parceria com a Secre-

taria Municipal de Educação.

Na região, especificamente com os 14 municípios que compõem o Território Estrada de Ferro, em parceria com sua instância executiva, a Comissão de Implantação das Ações Territoriais – CIAT, a UBEC está trabalhando em favor da Educação Profissional dos jovens e das jovens do Campo.

Na oportunidade a UBEC aproveita para agradecer a população de Silvânia e aos poderes constituídos, Legislativo, Executivo e Judiciário, a forma atenciosa com que receberam nossa transferência para o município.

Dentro em breve, agora que vocês nos conhecem um pouco, falaremos mais sobre o que a UBEC está fazendo e o que pretende fazer em Silvânia.

NOTA

O Território Estrada de Ferro é uma associação de entidades públicas e privadas afins à Agricultura Familiar que objetiva discutir, propor e implementar ações que cumpram a finalidade do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e favoreçam o Desenvolvimento Sustentável dessa região de Goiás. O Território Estrada de Ferro é composto por 14 municípios de Goiás, somando população de mais de 143.000 habitantes.

UBEC

Av. Dom Bosco, 2139
B. N. Sra. de Fátima
Ginásio Anchieta
Silvânia-GO

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Cultive suas **amizades**. Amigos são pessoas especiais com as quais devemos manter sempre contato. Conhecidos temos muitos mas amigos de verdade são poucos os que conquistamos durante a vida. Amigos são aquelas pessoas nas quais temos confiança, aquelas que estão sempre prontas a nos ouvir, a nos auxiliar e a nos apoiar quando estamos em dificuldade. São aquelas que nos fazem boa companhia, que nos entendem e que nos dão prazer apenas por estar perto. Lembra daquele amigo com quem você não fala há algum tempo? Procure por ele, telefone, não deixe que ele desapareça de sua vida. Amizade é coisa rara que precisa ser cultivada.

* * *

Use o poder da **oração**. Não importa a sua religião nem o modo como você fala. Pode ser rezar, orar, conversar com Deus, com os espíritos protetores ou com os santos. A oração tem poderes infinitos. Agradeça o que tem recebido, peça o que precisa mas sempre deixe a solução dos problemas nas mãos de Deus. Há quem diga que rezar não adianta porque nada muda na sua vida mesmo quando pede muito. Esses que assim falam talvez não estejam sabendo ver as respostas que têm recebido. Deus sabe o que é melhor para cada um de nós. O que Ele nos dá é sempre o que estamos precisando receber.

* * *

Aprenda a relaxar. Um bom **relaxamento** alivia as tensões, reequilibra as energias e as emoções e pode nos deixar mais bonitos. Relaxar é se desligar do mundo: soltar os músculos, desocupar a mente, não pensar em nada por algum tempo. É o não-esforço. Isso é necessário para manter corpo e mente funcionando em harmonia. Se não for possível relaxar durante o dia relaxe à noite. Existem várias técnicas e uma delas é fazer um escalda-pés com água bem quente. O calor da água ajuda a puxar a circulação sanguínea para baixo aliviando os ombros, as costas e a cabeça. O contato com a natureza, a música suave e as massagens são outras maneiras de relaxar. Mas se você não conhece nenhuma, pode simplesmente se sentar em algum lugar quieto com a coluna reta e procurar esvaziar a mente. Alguns minutos, todos os dias, poderão torná-lo uma nova pessoa.

Viva bem. Viva com alegria.

Maria Vianna é Assessora de Comunicação da Prefeitura de Silvânia, psicóloga e apresentadora do quadro Dicas para Viver Bem, da Rádio Rio Vermelho de Silvânia.

Fraternidade Espírita, 30 anos

Orlandino Barbosa de Lima
especial para A Voz

No ensejo desta 3ª Jornada Espírita de Silvânia, coincidente com o trigésimo aniversário de nosso Movimento – programada para os dias 24 a 27 deste mês – fomos solicitados a trazer algumas linhas sobre o evento para esta edição de A Voz.

De par com a honra que isto nos significa, sentimos um tanto constrangido, considerando que não é da índole espírita qualquer procedimento que induza o leitor ou observador à impressão de que está sendoampeado para o redil das ovelhas espiritistas. É provável que muitos já tenham entendido que o Movimento Espírita não caminha no sentido de agradar adeptos para a Doutrina. Na verdade, age mais com o objetivo de divulgar seus ensinamentos e idéias, em modesta tentativa de ajudar – como fazem todas as religiões cristãs – na sementeira iniciada pelo Cristo, e, ainda hoje, orientada por ele. Entendendo que “religião é o método de vida”, respeita ao máximo todas as crenças e descrenças, já que cada um é o que é o seu amadurecimento evolutivo. Contudo, atento à recomendação de Paulo, “*Examinai tudo e aproveitai o que for bom*”,

entende que também dos ensinamentos espíritas qualquer um pode extrair coisas boas. Ninguém jamais, supomos, foi convidado a ser espírita. O espírita se empenha muito em praticar este gesto. Sempre deixa bem claro que o Espiritismo não tem chefes, não tem díizimos, não tem afiliações: é um Movimento livre de divulgação da sua Doutrina e do Evangelho de Jesus, segundo a ótica científica, filosófica e religiosa da própria vida.

Isto considerado, podemos agora tocar de leve nesses trinta anos de nosso Centro Espírita. Apesar da sua marcha trintenária, pouco, muito pouco, pudemos realizar ao encontro das necessidades da gente silvaniense. É verdade que já temos alguns modestos trabalhos sociais, mas o inegável é que agora começamos a atingir solidez e velocidade de ação para a utilidade social, inclusive do número de espíritas, e, especialmente, do número de trabalhadores. É certo que no primeiro momento dessas jornadas não havia em Silvânia nem espíritas nem simpatizantes, mesmo porque a Doutrina Espírita era totalmente desconhecida por aqui. Hoje, já passam, semanalmente, pelas nossas atividades cerca de quatrocentas pessoas. Desse relativamente elevado cociente, destacam-se alguns vocacionados para o serviço, renunciando essas ocorrên-

cias realizações a bem do próximo, como acontecia no Cristianismo dos primeiros tempos, até o quarto século após a vinda de seu fundador.

Até agora, a marcha espírita local tem sido lenta, pesada, mas de bons resultados, embora pequenos. É por isso que nos alegamos sobremaneira nesta 3ª Jornada. Gostaríamos que em nossas modestas comemorações internas, os leitores de A Voz e seus convidados estivessem conosco pelo menos num dos três primeiros dias, já que o último dia estará reunindo mais os trabalhadores e dirigentes – daqui e dos Centros Espíritas vizinhos. Assim, estaremos partilhando as alegrias desta soma de jornadas.

O convite que aqui fazemos reveste-se da mais elevada sinceridade. Muita paz a todos, a todas as religiões, a todo o nosso Planeta.

Finalmente afirmando que recentes informações superiores indicam que nosso mundo está acelerando passos para brevemente ingressar na categoria de mundo feliz, como os que herdarem a Terra.

Muita Paz!

Orlandino Barbosa de Lima é Promotor de Justiça aposentado, um dos fundadores e atual presidente da Fraternidade Espírita Allan Kardec.



Herbicampo
Com. Rep. Ltda.

Defensivos Agrícolas - Adubos - Sementes
Assistência na Aplicação de Produtos

Fones: (62) 3332-1177 / 3332-1629 / 3332-1826

Rua 03, nº 98 - Bairro N. Sra. de Fátima - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
herbicampo@cultura.com.br

CASA DE CARNES
LVS



Entregas em Domicílio

332-1909 - 332-2134

Av. Dom Bosco nº 1863, Bairro N. Sra. de Fátima - Silvânia-GO

**Reencarnação,
vida após a morte,
mediunidade...**

Ouçá o programa *Momento Espírita*
e conheça as explicações do *Espiritismo*
para estas e outras questões.

Rádio Vida FM, 89,7, toda segunda às 12h.

Iniciação Esportiva de volta

Numa iniciativa da Secretaria de Cultura, Desporto e Lazer, Silvânia voltará a contar com uma escolinha de iniciação esportiva a partir do próximo mês. A escolinha funcionará no Ginásio João Natal, das Pedrinhas, e contará com as modalidades de vôlei, basquete, futsal e handebol, atendendo crianças de ambos os sexos. O material já foi adquirido e em breve serão abertas as inscrições.

Essa é mais uma louvável iniciativa da Prefeitura, via Secretaria de Desporto, pois Silvânia já se ressentia da falta de uma Escolinha, uma vez que nossa cidade sempre foi colecionadora de títulos.

No entanto, mais importante que os campeonatos conquistados, o funciona-

mento da Escolinha é salutar por contribuir na formação das crianças através do esporte. Eu particularmente parabeno a idéia, pois nos anos 90 fui aluno da Escolinha dos

professores Fenelon e Regina, não tendo dúvidas ao afirmar que essa experiência contribuiu decisivamente na minha formação. Ao estar ligado à prática desportiva é natural que a criança desligue-se de atividades perniciosas, tais como uso de drogas ou bebidas alcoólicas.

E já que o assunto é inicia-



Ginásio das Pedrinhas após a reforma abrigará a Escolinha da Escolinha de Iniciação Esportiva.

ção esportiva, quem continua fazendo bonito, é a Escolinha de futebol do Flamengo, que no último dia 25 de março foi a Edéia para o Encontro de Escolinhas do Flamengo com quatro equipes e retornou a Silvânia com três resultados positivos. Ótimos resultados, que esperamos sejam repetidos nas outras modalidades.

Campeonato municipal começa em abril

Façam suas apostas, pois vem aí mais um campeonato silvaniense. Está previsto para o próximo dia 9 de abril a realização do Torneio Início, reunindo todas as equipes que disputarão o certame. É uma ótima oportunidade para os torcedores irem conhecendo as equipes, já que algumas delas vêm bem modificadas em relação ao ano anterior.

Este é o 32º campeonato, que após tantos anos, já apresenta rivalidades dignas dos grandes torneios, que o digam Aprendizado e Ginásio

Anchieta que ano passado protagonizaram jogos disputadíssimos, até com certos excessos fora das quatro linhas. Aliás, o Ginásio, atual bi-campeão é novamente o time a ser batido.

Outro fato interessante do campeonato deste ano é o número de participantes do meio rural, já que além dos dois já citados, Bangu e Ferroviária completam o rol de equipes da cidade, que esse ano rivalizarão com quatro times do meio rural: João de Deus, Barrinha, além de Beira-Rio e Sucupira,

que subiram da segunda divisão.

Por falar em segunda divisão, a briga para subir este ano promete, já que outro campeão silvaniense disputará a divisão de acesso. É a Auto Escola Cotrim, que com uma campanha fraca no ano passado caiu para a segundona.

Esperamos que o campeonato, aproveitando a empolgação natural em ano de Copa do Mundo, seja tão ou mais disputado que ano passado, com partidas acirradas, mas claro, sem violência.

Torneio Dona Tunica chega à fase final

Após empolgantes partidas, está chegando ao final mais um Torneio Dona Tunica. E para os que acompanharam de perto, deu a lógica, com João de Deus e Beira-Rio habilitando-se à final.

No último final de semana, dia 19 de março, foi realizado o primeiro jogo entre as duas equipes, no campo do Beira-Rio, com presença maciça de torcedores, lembrando tempos áureos do campeonato silvaniense, quando o Caixetão lotava. Em uma partida disputadíssima, com momentos de violência até, o resultado final foi 1x1. Com isso, a provável decisão ficou para dia 26 de março, no João

de Deus, digo provável porque pelo regulamento, em caso de novo empate uma terceira partida será disputada no Caixetão.

Detalhe mais interessante, é que ano a ano, o Dona Tunica vai se firmando como um torneio de grande importância para o nosso futebol, com jogos de excelente nível técnico e o reflexo disso está no fato do torneio já apresentar média de público igual ou superior ao campeonato municipal.

Até o fechamento desta edição não tínhamos o resultado do segundo jogo, mas na próxima o publicaremos, inclusive com foto do campeão.

Memória do Esporte

Quem é capaz de identificar os galãs da foto ao lado? Domingos Sávio Futebol Clube, em 06 de outubro de 1958. É... lá se vão alguns anos... Alguns cabelos andaram caindo, outros, mudando de cor, mas a paixão pelo esporte não mudou.

Em pé: Ourival e Salomão. Agachado: Antônio Campos, Toim, aos 14 anos de idade.



**ORCOM**
CONTABILIDADE
3332-1168
Rua Cel. Vicente Miguel, 1.902 - Centro - Silvânia - Goiás

**JOÃO DE BARRO**
CONSTRUÇÕES
3332-1367
Praça Americano do Brasil, 12 - Centro - Silvânia - GO

**POSTO MIRANDA**
Fone: 3332-1276 - Fax: 3332-1372
PRAÇA DO ROSÁRIO Nº 11 - SILVÂNIA - GOIÁS

@Correio Eletrônico

Página 14 * Silvânia, março de 2006

Márcia Sousa



Alunos do Colégio José Paschoal estiveram visitando a sede da Prefeitura para conhecer o funcionamento do órgão, em 15 de março.

CONTAS DE ÁGUA

Entrou em vigor no dia 15 de março o decreto lei 5.440/05 que determina que as contas de água enviadas para a casa dos consumidores em todo o país deverão trazer obrigatoriamente informações sobre a qualidade do produto. Desde junho, as empresas já são obrigadas a informar nas contas os locais, as formas de acesso e os contatos para obtenção de informações, além de orientações sobre os cuidados em situações de risco à saúde. No último dia 15, passou a vigorar o principal ponto do decreto, que é a inclusão do resumo mensal dos resultados das análises de qualidade da água e das características ou problemas de manancial que possam causar risco à saúde, com alerta aos consumidores sobre possíveis danos e orientações sobre as precauções e medidas corretivas necessárias. Os resultados das análises de turbidez, cor e os níveis de cloro, flúor e coliformes

encontrados nas análises são algumas das informações que deverão estar presentes nas contas, além dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde para estas características. Caso o consumidor receba as contas sem estas informações, pode apresentar reclamação às próprias empresas, aos Procons, aos Ministérios Públicos dos estados e aos órgãos de saúde responsáveis pela vigilância da qualidade da água.

INSS

Mais uma vez foi adiada a inauguração da agência regional do INSS em Silvânia. A inauguração estava prevista para o dia 10 de março, mas foi desmarcada no dia nove à tarde para surpresa inclusive do prefeito João Caixeta. O ministério da previdência social em Brasília alegou problemas de agenda do ministro para adiar a entrega da agência regional do INSS de Silvânia.

BENEFÍCIO

O Fundo Estadual do Meio Ambiente aprovou 19 projetos que vão obter financiamento para a recuperação de nascentes de rios e córregos. Os programas selecionados vão ter acesso a uma linha de crédito de quase R\$ 2,5 milhões. Entre eles, 13 foram apresentados por prefeituras municipais, cinco por organizações não-governamentais (ONGs) e um foi proposto pelo curso de Geografia da UEG de Minaçu. Silvânia será um dos municípios beneficiados ao lado de Abadia de Goiás, Aragarças, Bela Vista de Goiás, Goianésia, Itarumã, Jataí, Nerópolis, Orizona, Pirenópolis, Rio Quente, Rio Verde, e Trindade.

PSF

Começou a funcionar no dia dois de março a oitava unidade do Programa de Saúde da Família de Silvânia. A unidade está instalada no Bairro Nosso Senhor do Bonfim e vai contar com médico, dentista, agentes de saúde e enfermeira.

POLÍCIA

Uma ação conjunta das polícias civil e militar pretende acabar com jogos de azar em Silvânia. Quatro pessoas foram presas em flagrante em jogo de carteadado com aposta em um bar no centro da cidade. O delegado de Polícia, Dr. Antônio Carlos, disse que pretende investir numa ação eficaz para acabar com jogos de carteadado, caça níveis ou qualquer outro tipo de jogo de

azer em Silvânia. De acordo com o delegado esta prática é contravenção penal e deve ser punida com rigor pela polícia.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A paróquia de Silvânia abriu no dia primeiro de Março a Campanha da Fraternidade 2006. Com o tema Fraternidade e Pessoas com Deficiência e o lema "Levanta-te e vem para o meio", a campanha pretende discutir a valorização e a inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. Para isso, a paróquia de Silvânia já capacitou todas as 38 comunidades e seus agentes pastorais para o trabalho de evangelização em torno do tema.

ASSALTO EM GAMELEIRA DE GOIÁS

Três homens armados assaltaram o posto de gasolina da cidade de Gameleira de Goiás, distante 25 quilômetros de Silvânia. O crime ocorreu no dia 14 de março. Os assaltantes renderam a família do proprietário do posto, Sr. João Meireles, em sua residência e foram ao posto onde realizaram o assalto, levando cerca de 20 mil reais em cheques e R\$ 2 mil em moeda corrente. Os três assaltantes estavam em um veículo gol, quatro portas, vermelho. A polícia ainda não tem pista dos assaltantes.

PRISÃO

A polícia de Silvânia prendeu em flagrante, no dia 16 de março, Juceni Campos,

acusado de tráfico de entorpecentes. Ele já vinha sendo monitorado pelo serviço de inteligência da polícia militar de Silvânia. Na hora da prisão, Juceni Campos estava com diversos papalotes de maconha nos bolsos e na mochila. Ele está recolhido na cadeia pública de Silvânia.

ELEIÇÕES

Em prévias realizadas no dia 19 de março, o PMDB de Goiás confirmou Maguito Vilela como candidato do partido ao Governo do Estado nas eleições de Outubro. Maguito disputava a candidatura com o prefeito de Catalão, Adib Elias. As prévias do PMDB mobilizou todos os diretórios municipais do partido em Goiás, e em Silvânia, nove convencionais participaram da votação.

GREVE

Professores da rede municipal de ensino de Gameleira de Goiás paralizaram suas atividades entre os dias 20 e 22 de março. O motivo da greve foi o atraso no pagamento do salário de fevereiro. De acordo com a prefeitura, o atraso ocorreu em virtude da estadualização de programas como o Fundef e a merenda escolar, o que diminuiu os recursos destinados para a secretaria municipal de educação. Os professores cruzaram os braços por três dias, e após acordo com a prefeitura, retornaram às salas de aula no dia 23 de março.



**FRIOS
DOM BOSCO**

DE TUDO PARA PIT - DOG,
PIZZARIA E SECOS E MOLHADOS EM GERAL

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

(62) 3332-1468 - (64) 3461-8933
Silvânia - Pires do Rio



**Drogaria
SILVÂNIA**

Sua saúde agora tem endereço certo!

FONE: (62) 3332-3598 / 3332-2190

AV. MÁRIO FERREIRA, Nº 68 - CENTRO - SILVÂNIA-GO



NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

Márcia Gentil

Crônica da Praça

A História de Jerônimo e Babita

Falhou-me o encontro com a pessoa que me emprestaria suas memórias da "Estrada de Ferro", se tudo der certo, para o mês, viajaremos no trem.

"Há mais coisas entre o céu e a terra, do que supõe nossa vã filosofia".

Sheakespeare.

Ainda no século XIX, quando as famílias eram grandes e viviam predominantemente nas fazendas, Sr. Antônio Tavares, apelidado Nico Tavares, era um rico proprietário de terras do nosso município.

Em sua fazenda de nome Aborrecido, vivia muito feliz com sua esposa D. Isadora e os filhos, Sebastião, Juvenal, Jerônimo, José, Alonso, Augusta, Constância, Elpídia, Bárbara e Anica, eram a família Tavares.

Sr. Nico, homem católico, piedoso procurava transmitir aos filhos sua enorme fé em Deus e devoção à Nossa Senhora D'Abadia.

Era comum nas grandes famílias, os irmãos mais velhos, irem "adotando" os mais novos, assumindo a responsabilidade de sua alimentação, higiene, vigilância nas brincadeiras, enfim, os cuidados que requerem as crianças.

Assim, sendo, Jerônimo mais

velho que Bárbara, "Babita", tomou para si com muito carinho e desvelo, a obrigação de cuidar da irmã, o que os uniu de forma que nunca eram vistos separados.

Babita adorava-o, não sem razão, pois Jerônimo era uma criaturinha maravilhosa, jamais perdia a paciência com a irmã e sempre vigilante, nunca acontecia de a pequena se machucar.

Acometido por séria moléstia, depois de dias acamado, para desespero de Sr. Nico e D. Isadora, Jerônimo faleceu.

O manto negro da dor cobriu todos daquela fazenda.

Inconformada e sem entender o que acontecia, Babita procurava e chamava pelo irmão incessantemente. Fazia-lhe falta a sua presença amiga e carinhosa. Nada a consolava da ausência daquele ente querido. Em sua inocência de criança percorria dia após dia todos os lugares onde costumavam brincar. Debaixo das camas, atrás das pedras e portas, perto dos currais, no "paiol", na margem do rio, na casa dos agregados e em nenhum lugar o encontrava.

Consumida pela tristeza, Babita deixou de se alimentar, de brincar, de sorrir. Sentia fome e frio, mas queria que Jerônimo a alimentasse e agasalhasse como sempre fizera. De ninguém mais aceitava cuidados.

De repente, deram pela falta da menina. Procuraram-na por toda parte da fazenda, chamaram-na sem parar, mas não obtiveram resposta.

Durante três dias grupos de busca se revezaram na tentativa de encontrá-la, sem êxito. Como chovia torrencialmente naqueles dias, deduziram que podia ter sido levada pela correnteza do rio.

Só mesmo a religiosidade e a grande aceitação dos desígnios de Deus, impediram que Sr. Nico e D. Isadora sucumbissem à loucura.

Exaustos das infrutíferas buscas, numa tarde de tempestade, após o terceiro dia do desaparecimento da filha, os Tavares se aquietaram recolhidos em sua infinita dor, quando ambos, como que atraídos por uma força invisível, olharam ao mesmo tempo para a porta de entrada da casa e viram passar por ela a pequena Babita que chegava com as roupas completamente secas e um sorriso tranquilo no rostinho lindo.

Acolheram-na ao colo e atropelando-se perguntaram-lhe onde estava.

– Aqui. Encontrei o Jerônimo.
– Quem cuidou de você?
– Jerônimo.
– Como você está seca se chove tanto lá fora?
– Aquela mulher cobriu-me

Cartório Ivo de Paiva Lenza

Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas

Bel. Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil
(Oficial Tabelião)

Bel. Luiz Augusto Alcântara Gentil
(Sub-Oficial)

Fone: (62) 3332-1252

Fax: (62) 3332-2884

Rua 13 de Maio, 190 - Centro - Cep 75180-000 - Silvânia - Goiás

com sua roupa. Ela está com Jerônimo; disse apontando para uma estampa de Nossa Senhora D'Abadia.

O casal teve naquele momento, reavivada a sua fé em Nossa Senhora D'Abadia que atendeu as súplicas silenciosas do Sr. Nico, trazendo sã e salva aquela filha desaparecida.

Apesar do luto pelo falecimento do filho Jerônimo, a partir daquela hora a família Tavares comemorou com risos e grande alegria o milagre que

acabava de presenciar.

No dia seguinte, Sr. Nico encilhou e montou seu burrinho para uma longa viagem de um mês ao povoado do Muquém a fim de agradecer a Nossa Senhora D'Abadia a graça recebida.

Esta linda história, quem trouxe foi minha muito amada dona Ana Caixeta, a quem devo momentos de maravilhosa convivência.

Muito agradecida, Dona Ana.

Márcia.



SUPERMERCADO IDEAL
DE TUDO PELO MENOR PREÇO

A Páscoa já chegou no Supermercado Ideal.

Ovos de Páscoa de todas as marcas, tipos e tamanhos pelos menores preços só mesmo no Supermercado Ideal.

E para manter a tradição da Semana Santa peixes saborosos como pintado, lambari, piaui, caranha e bacalhau.

RUA 24 DE OUTUBRO, Nº 284 - SILVÂNIA - GO **3332-1478**
RUA FELISMINO VIANA, Nº 75 - VIANÓPOLIS - GO **3335-1576**



Rádio Rio Vermelho

SILVÂNIA - GOIÁS
1.190 - AM

www.radoriovermelho.com.br

Roduvaldo Duarte Vitor, 1952/2006

Roduvaldo Duarte Vitor (Durval Vitor) nasceu em Silvânia 15/07/1952, filho de Sebastião Olímpio Vitor (in memorian) e Laudemira Martins Duarte (in memorian), teve nove irmãos: Maria Vitor, Murilo (in memorian), Marli, Florita, Valdomiro, Amauri, Jamil (in memorian), Eliana e Alda.

Aos 27/04/1972, casou-se com Maria do Carmo da Silva Vitor com a qual teve cinco filhos: Juarez Marques Vitor (in memorian), Leandro Vitor da Silva, Áurea Neides Vitor, Luciene de Fátima Vitor e Leonor Ribeiro Vitor.

Morou grande parte de sua vida na Fazenda São João das Três Barras, onde era lavrador e boiadeiro.

Atualmente vivia na companhia de Maria Silvina da Silva, com a qual teve uma filha, Lilyte Dayane Vitor, e residia no Bairro Maria de Lourdes.

Tem também um filho por nome Patrício Bueno Rodrigues e Silva Vitor.

Sua maior virtude era a humildade, amava viver e viveu in-

tensamente cada momento de sua vida.

Durante toda sua existência em nosso meio foi um homem do povo, homem humilde ligado a tradições folclóricas e culturais de Silvânia. Era um grande folião, organizador de várias folias em nossa região, em todas, sua presença era certa. Além disso, foi um precursor do catira, dança tradicional em Goiás. Léo Vitor e seu filho Leonardo aprenderam com Durval essa tradição e tentam resgatá-la. O grupo de Catira "Os Considerados", criado por Léo, teve sempre o apoio de seu pai que se orgulhava de ver o filho e o neto seguindo seus costumes.

Durval recebeu vários diplomas de Honra ao Mérito por participar e organizar as folias regionais. No Encontro de Foliões da Granja do Torto, em Brasília, sempre se fez presente, bem como na festa do Muquém, todos os anos sua presença se confirmava.

Paralelo a essa vocação por essas tradições encontrava-se a carreira política. Por vinte anos

ocupou uma cadeira na Câmara Municipal de Silvânia, sendo por duas vezes presidente da Casa. Foi eleito nos seguintes mandatos: 1989-1992, 1993-1996, 1997-2000, 2001-2004.

Também nesse cargo recebeu vários diplomas de Honra ao Mérito. Em 2000 foi considerado o melhor vereador do ano e em 2002 recebeu o título de Mérito Prêmio Destaque de 2002, por suas atividades em favor do desenvolvimento e progresso de Silvânia.

Ocupou em 2002 o cargo de Secretário dos Transportes na Prefeitura Municipal de Silvânia.

No ano de 2005, ocupou o cargo de vigia na Câmara Municipal de Silvânia.

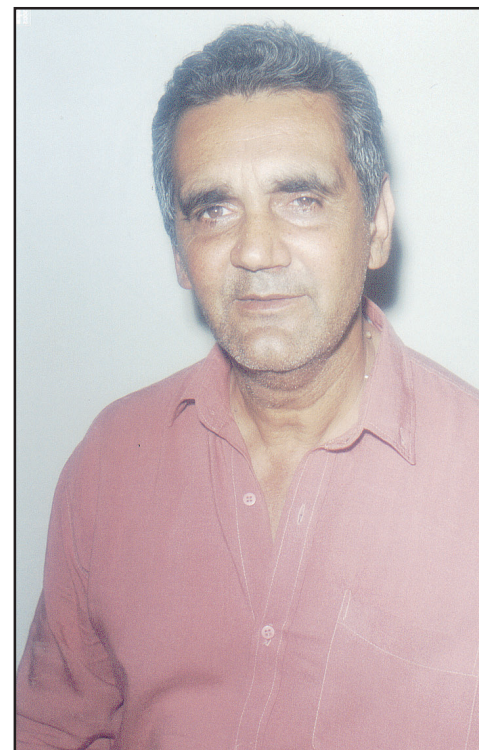
No dia 28 de fevereiro de 2006, trabalhando em uma fazenda do município foi vítima fatal de uma queda de cavalo, vindo a falecer minutos mais tarde.

Foi velado no salão da Fênix e todos os seus parentes e amigos deram seu último adeus. Foi sepultado no cemitério local, no túmulo de seus pais, após uma bela missa, na igreja matriz, que

acolheu grande parte da sociedade. Após a celebração, na capela do cemitério, os foliões fizeram uma bela homenagem cantando músicas de folias das quais ele gostava. O som do berrante também teve participação. O grupo de catira "Os Considerados" também prestou uma bela homenagem, além de amigos que falaram sobre sua simplicidade, humildade e grande amizade com todos.

Durval Vitor foi um guerreiro, um amigo do povo, um bom pai, bom irmão, companheiro e um político de renome.

A ele nossas eternas saudades... "Vai com deus meu pai, meu amigo, meu companheiro, meu esposo, meu irmão, meu político do povo, grande folião!..."



Durval Vitor, político e defensor das tradições folclóricas e culturais.

"Se na terra foi um folião do povo, no céu será um folião de Deus"...

Áurea Neides Vitor

Estação de Tratamento de Esgoto ETE Silvânia

A Prefeitura Municipal e toda a sociedade silvaniense agradecem ao Governo do Estado de Goiás e à Saneago pela grandiosa obra entregue ao nosso povo.

Mais saúde e qualidade de vida para todos nós.